



IMPLEMENTAÇÃO DE FEIRA LIVRE EM INCONFIDENTES/MG

Cristina de M. ÁVILA¹; Cícero E. de REZENDE²; Joyce Talia de M. MENDONÇA³; Letícia de A. MOREIRA⁴; Wallace R. CORREA⁵; Bruno Manoel R. de MELO⁶; Sindynara FERREIRA⁷

RESUMO

Feiras livres permitem que pequenos agricultores e produtores locais vendam seus produtos diretamente aos consumidores. Ao comprar produtos em feiras livres, os consumidores estão incentivando a economia local e ajudando a manter empregos na comunidade, além de servir como um ponto de encontro social, promovendo interação entre moradores e contribuindo para um senso de comunidade e pertencimento. Objetivou-se com este trabalho, levantar opiniões sobre uma possível feira livre na cidade de Inconfidentes, no sul de Minas Gerais. Foram entrevistadas 1.042 pessoas, tanto nos bairros urbanos quanto rurais, utilizando um questionário semiestruturado. Os dados foram tabulados e apresentados por meio de figuras geradas no software do pacote Office. Conclui-se que é aceita a opção de feira livre no município de Inconfidentes/MG, do tipo convencional, abordando diversas modalidades, com predominância de produtos produzidos/confeccionados no local.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Produtos naturais; Renda extra; Socialização.

1. INTRODUÇÃO

As feiras livres possibilitam o acesso dos agricultores ao mercado, gerando renda para compra de produtos para consumo familiar, de forma a ser considerada uma importante política distributiva, possibilitando que a renda da população permaneça no município contribuindo para seu desenvolvimento (SILVESTRE et al., 2006), além de agregar valor às vendas dos produtores, diminuindo a cadeia de suprimentos, além do potencial para gerar benefícios sociais e ambientais para a comunidade (HUNT, 2007).

Um dos motivos para esse ressurgimento dessa modalidade de varejo é o fato do consumidor está cada vez mais criterioso na procura de alimentos, o que resultou em uma reavaliação da forma que os alimentos são cultivados, distribuídos e vendidos (GUTHRIE et al., 2006). Assim, objetivou-se com este trabalho, levantar opiniões acerca de uma possível feira livre na cidade de Inconfidentes,

¹Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: cristina.avila@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: cicero.rezende@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Discente do curso de Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: joyce.mendonca@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Gestora Ambiental. Prefeitura Municipal de Inconfidentes. E-mail: lemorera@hotmail.com

⁵Docente e pesquisador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: wallace.correa@ifsuldeminas.edu.br

⁶Técnico-administrativo e pesquisador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: bruno.melo@ifsuldeminas.edu.br

⁷Docente e pesquisadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

no sul de Minas Gerais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi realizado no município de Inconfidentes, localizado ao sul do estado de Minas Gerais. A pesquisa se caracterizou como qualitativa e quantitativa. O público-alvo foi amplo, sem identificação de nome, formação, poder aquisitivo e classe social, sendo que as entrevistas aconteceram aleatoriamente com pessoas que estavam em trânsito ou diretamente abordadas em casa, de forma aleatória.

A pesquisa foi realizada entre os meses de novembro de 2022 a dezembro de 2023, tanto nos bairros da zona urbana quanto da zona rural, totalizando 1.042 pessoas entrevistadas. Foi utilizado questionário semiestruturado, com perguntas padronizadas para facilitar a análise dos dados, sendo abordado se comprariam em feira livre; melhor dia da semana; melhor horário para a feira; modalidade (orgânica, convencional, artesanatos, quitandas, atrações culturais, lanches entre outras); sobre a preferência de produtos produzidos no município ou outro local; a frequência de compras de frutas e hortaliças; quais são as frutas e verduras que mais consome; sobre artesanato na feira; entre outras.

A pesquisa está enquadrada na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510, de 07 de abril de 2016 (BRASIL, 2016).

Os dados foram tabulados e apresentados por meio de figuras geradas no software do pacote Office.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre “feira livre” foi abordado se os entrevistados comprariam neste nicho de mercado, sendo que 99,04 % responderam positivamente e somente 0,96 % responderam negativamente. Aos que apresentaram resposta positiva, ou seja, dos 1.032 entrevistados que disseram que comprariam em “feira livre”, foi indagado sobre o melhor dia para que esta pudesse acontecer, no município de Inconfidentes/MG, sendo 27,32 % respondendo sábado de manhã, 6,30 % sábado de tarde, 61,53 % domingo de manhã, 3,78 % domingo à tarde e 1,07 % preferiram não opinar sobre o melhor dia da semana e horário para acontecer a feira.

Foi perguntado sobre as modalidades desta feira, se orgânica, convencional, artesanatos, quitandas, atrações culturais, lanches, podendo ser assinalado várias opções ao mesmo tempo ou a opção de “outras”. Dos entrevistados, 51,72 % manifestaram a opção para orgânica, 90,59 % para convencional, 62,76 % com o incremento de artesanatos, 74,66 % com quitandas, 55,95 % com atrações culturais e 69,76 % com lanches.

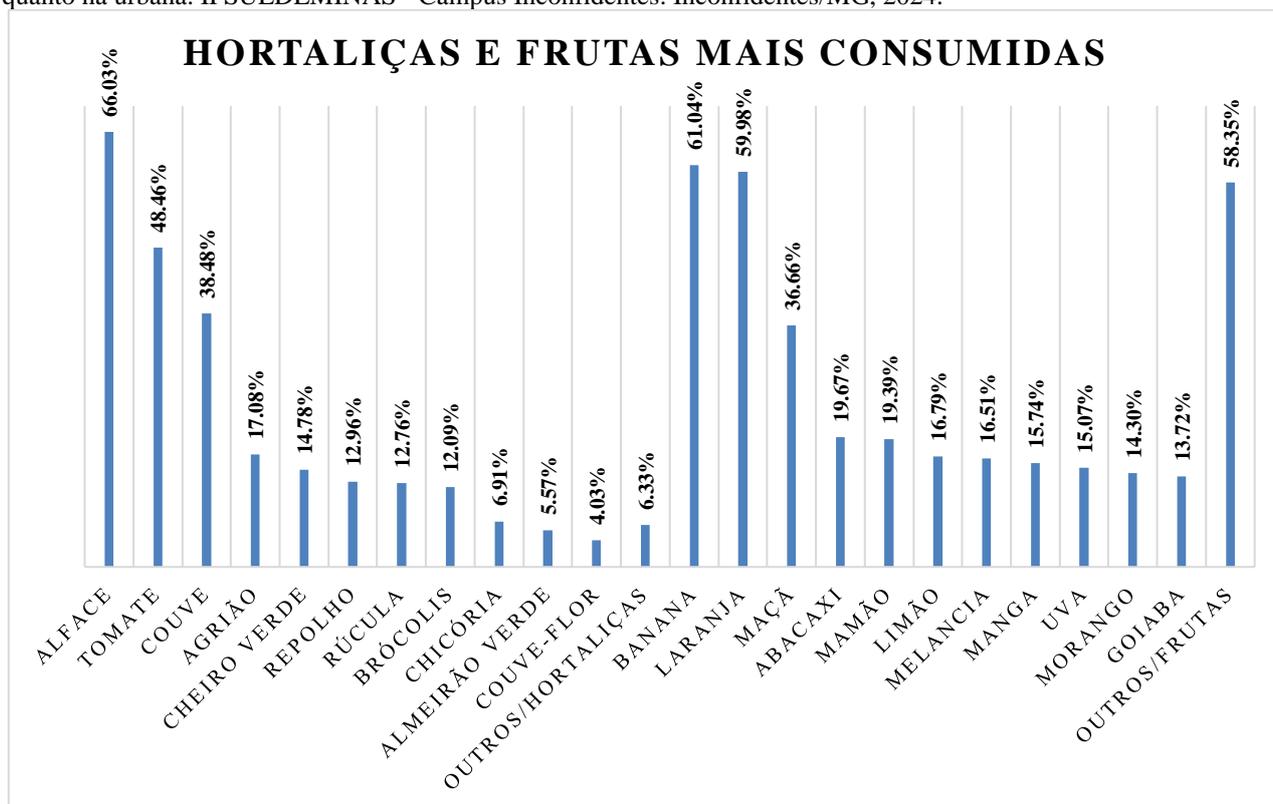
Na opção “outras” foram sugeridas pelos participantes: espaço para jogar bingos (0,09 %) e

exposição de livros (0,19 %), produtos para pet's (0,38 %) e caldos (0,09 %), salgadinhos (0,09 %) e temperos prontos (0,09 %). Nesta esfera, dos 1.042 entrevistados, 74,47 % manifestaram maior interesse em produtos produzidos ou confeccionados no município de Inconfidentes/MG e 25,53 % foram indiferentes quanto ao local de produção.

Quanto à frequência que os participantes realizam compras de frutas e hortaliças, verificou-se que 59,40 % fazem compras semanalmente, 39,83 % realizam compras quinzenalmente e 0,77 % não opinaram.

Dentre as hortaliças mais consumidas pelos entrevistados, com a opção de mencionarem mais de uma variedade, foram: alface, tomate, couve, agrião, cheiro verde, repolho, rúcula, brócolis, chicória, almeirão verde e couve-flor (Figura 1). Na opção “outros”, engloba-se 4 espécies de hortaliças com menos de 4,03% de citação (Figura 1). Entre as frutas mais consumidas pelos entrevistados, com a opção de mencionarem mais de uma variedade, foram: banana, laranja, maçã, abacaxi, mamão, limão, melancia, manga, uva, morango e goiaba (Figura 1). Na opção “outros”, engloba-se 18 espécies de frutas com menos de 13,72 % de citação (Figura 1).

Figura 1. Hortaliças e frutas mais consumidas pelos entrevistados no município de Inconfidentes/MG, tanto na zona rural quanto na urbana. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, 2024.



Fonte: Dos autores (2024).

Dos entrevistados, 52,30 % responderam que comprariam artesanatos na feira livre e 31,19 % responderam negativamente e 16,51% preferiram não opinar. Sobre quitandas, 92,13 % comprariam na feira livre, citando roscas e pães caseiros enquanto 7,87 % não comprariam.

Segundo Kotler e Keller (2006) o comportamento do consumidor é influenciado por fatores sociais, como grupos de referência, família, papéis sociais e status. Também são influenciadas por características pessoais, como idade e estágio no ciclo de vida, ocupação, circunstâncias econômicas, personalidade, autoimagem, estilo de vida e valores, levando as pessoas a comprarem diferentes artigos e serviços durante a vida, segundo (KOTLER; KELLER, 2006).

Medeiros e Cruz (2006) relataram que os fatores pessoais dizem respeito às características particulares das pessoas, ou seja, momentos e vivências pelas quais um indivíduo está passando, os quais acabam por interferir nos seus hábitos e nas suas decisões de consumo.

4. CONCLUSÃO

É aceita a opção de feira livre no município de Inconfidentes/MG, do tipo convencional, abordando diversas modalidades, com predominância de produtos produzidos/confeccionados no local.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes e à Prefeitura Municipal pelo apoio na realização deste trabalho e a todos os colegas que auxiliaram na coleta de dados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Estado da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.** 2016.

GUTHRIE, J.; GUTHRIE, A.; LAWSON, R.; CAMERON, A. Farmers' markets: the small business counter-revolution in food production and retailing. **British Food Journal**, v.108, n.7, p.560-573, 2006.

HUNT, A. R. Consumer interactions and influences on farmers' market vendors. **Renewable Agriculture and Food Systems**, v. 22, n. 1, p.54-66, 2007.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 12ª Ed., 2006.

MEDEIROS, J. F.; CRUZ, C. M. L. Comportamento do consumidor: fatores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores. **Teoria e Evidência Econômica**, v. 14, Ed. Especial, 2006.

SILVESTRE, L. H.; QUEIROZ NETO, E.; CALIXTO, J. S.; RAMOS, R. V.; ANTONIALLI, L. M. O que se compra na feira? Perfil e fatores de decisão do consumidor em Lavras, MG. 18 In: Congresso Da Sociedade Brasileira De Economia E Sociologia Rural, 44. **Anais...** Fortaleza: CE, 2006. 1 CD-ROM.